

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sem vacina

Como as pessoas enfrentavam as doenças antes das vacinas? Diante da ameaça negacionista, eu me fiz essa pergunta e, de repente, lembrei que Nelson Rodrigues viveu uma experiência dramática quando ficou tuberculoso. O nosso profeta do óbvio escreveu inúmeros relatos de pungente e dilacerante humanidade sobre o episódio. Naquela época, não havia estreptomicina para curar.

Ele ficou três anos internado em Campos do Jordão, em uma instituição chamada Sanatorinho.

Apesar do nome delicado, Nelson afirma que todas as suas evocações em Campos do Jordão poderiam levar o título de Recordações da Casa dos Mortos, alusão ao clássico de Dostoévski sobre o período em permaneceu preso na Sibéria.

Nelson ficou doente em 1934, quando trabalhava em *O Globo*, jornal dirigido por Roberto Marinho. Tinha 22 anos e vivia na penúria, repassava todos os 500 mil réis que ganhava para a mãe, pois a família era grande e estava desamparada depois da morte do patriarca Mario Rodrigues. O doutor Isaac Brown, amigo de Nelson, conseguiu uma vaga gratuita no Sanatorinho, na seção de "indigentes".

Mas havia, ainda, um empecilho: a família de Nelson dependia do dinheiro que ele ganhava. Mario Filho, irmão mais velho, foi pedir a Roberto Marinho que continuasse a pagar o salário de Nelson: "Claro, o que interessa é que o Nelson fique bom", respondeu o diretor.

Na viagem de trem rumo a Campos do Jordão, o nosso profeta do óbvio sentiu remorso e vergonha. Lembrou-se que costumava se refugiar no arquivo do jornal e desancar o diretor, chamando-o de "analfabeto", "besta" e "cretino", entre outras amenidades.

Por que Nelson ficou doente? Ele dizia que tudo poderia ser resumido na palavra fome. No caso, fome queria dizer penúria, excesso de trabalho, falta de roupas decentes e de dinheiro para comprar comida: "Quantas vezes, almocei uma média e não jantei nada. Tudo isso era a minha fome e tudo isto foi a minha tuberculose".

Os jornais da época chamavam a tuberculose com o nome diáfano de "peste branca". Na redação mesmo, Nelson havia assistido colegas que estavam batendo uma matéria e, de repente, corriam para o banheiro e soltavam golfadas de sangue. A tuberculose era uma doença tão temida e tão mortal que, ao saber que estavam contaminadas, algumas pessoas tomavam formicida para abreviar o sofrimento.

A noite no Sanatorinho era marcada por uma sinfonia de tosses. Raras eram as visitas de familiares. Mas, depois de três anos, Nelson se recuperou e retomou a vida de jornalista no Rio de Janeiro. Durante todo esse tempo, Roberto Marinho pagou o salário de Nelson. Esse era o mundo sem vacina que algumas excelências defendem agora.

É possível imaginar o que Nelson diria dos negacionistas de hoje pelo depoimento que deixou sobre a campanha contra a vacina durante a epidemia da febre espanhola. Ele só tinha 6 anos de idade, mas leu nas velhas coleções da Biblioteca Nacional o que acontecera na época e comentou: "E, de fato, toda a cidade se levantara a favor da peste contra a vacina; a favor das ratazanas contra Oswaldo Cruz; a favor da varíola contra a saúde".

Nelson também sentenciou com a clarividência de profeta do óbvio: "A burrice é a forma mais perigosa de loucura".

SUDOESTE

Empresária é vítima de tentativa de estupro

Crime ocorreu quando a vítima se preparava para começar expediente, na quadra CCSW 5. Violência foi flagrada por funcionária que gritou por socorro

» BEATRIZ MASCARENHAS



Caio Gomez/CB

Uma empresária foi vítima de tentativa de estupro dentro do próprio estabelecimento comercial, na quadra CCSW 5 do Sudoeste, ontem. O suspeito, que teria entrado na loja enquanto a mulher se preparava para iniciar o expediente, foi contido por trabalhadores da região.

O crime ocorreu às 7h30. Segundo testemunhas, um homem com uma mochila nas costas circulava pelas lojas da quadra comercial quando percebeu que a porta do estabelecimento estava aberta e entrou no local. Uma trabalhadora que aguardava a abertura de outro estabelecimento estranhou a movimentação e foi verificar o que acontecia.

Ao entrar na loja, ela ouviu gritos abafados e encontrou o homem sobre a empresária, tentando enforcá-la. Assustada, saiu para a rua e pediu socorro. "Gritei: 'socorro, socorro, estão matando a mulher, socorro!'. Vim pra rua e comecei a gritar. Dois rapazes apareceram, entraram na loja e tiraram o cara pra fora", relatou ao **Correio**.

De acordo com as testemunhas, o suspeito teria afirmado que queria manter relações sexuais com a vítima. Os trabalhadores conseguiram contê-lo até a chegada da Polícia Militar (PMDF). O homem, de 32 anos, foi preso em flagrante e encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (Área Central). A empresária também foi levada à unidade para prestar depoimento e passará por exame de corpo de delito.

Ocorrências

As tentativas de estupro tiveram aumento de 18% no Distrito Federal entre janeiro e outubro de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025. Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) apontam 59 ocorrências nos 10 primeiros meses deste ano, contra 50 no intervalo correspondente do ano passado.

No mesmo período, os registros de estupro consumadado passaram de 354, em 2025, para 363, em 2026, o que representa um crescimento de 2,5%.

Onde pedir ajuda

Mulheres em situação de violência podem recorrer a diferentes canais de emergência, denúncia e acolhimento no DF:

» **Polícia Militar:** 190 (para emergência e agressão em andamento)

» **Polícia Civil:** 197 e WhatsApp (61) 98626-1197

» **Central de Atendimento à Mulher:** 180

» **Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher**

Deam 1: EQS 204/205, Asa Sul, tel. (61) 3103-1926 — atende todo o DF, exceto Ceilândia

Deam 2: QNM 2, conjuntos G/H, AE, Ceilândia, tel. (61) 3207-7391

ESTELIONATO

Venda fraudulenta de apartamentos

» JOSÉ GHESTI*

Um grupo de estelionatários que vendeu de forma fraudulenta apartamentos em Taguatinga Norte para ao menos cinco pessoas é alvo de operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A operação Chave Falsa começou ontem, quando foram cumpridos mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão no Recanto das Emas, Samambaia, Águas Claras, Taguatinga e Ceilândia.

Conforme a 17ª Delegacia de Polícia, responsável pela região, há, pelo menos, quatro envolvidos — um foi preso e dois foram detidos e liberados com tornozeleira eletrônica. O outro suspeito, Kaique de Sousa Cardoso, seguia foragido até o fechamento desta edição.

O prejuízo total, até o momento, está estimado em R$ 285 mil. A ação também visa ressarcir as vítimas pelas perdas financeiras.

As investigações começaram após as vítimas registrarem ocorrência relatando que compraram imóveis em dois edifícios na Quadra Norte H (QNH) 9, entre setembro de 2025 e agosto de 2026, e os perdendo por ordens judiciais. De acordo com as vítimas, os apartamentos estavam sendo penhorados, iam a leilão ou eram objeto de disputa na Justiça. Elas só descobriam o golpe após o pagamento, que era feito via Pix e, em alguns casos, também com a entrega de veículos.

Em um dos casos, a compradora havia acabado de reformar o apartamento e foi surpreendida por uma ordem judicial que devolveu a posse do imóvel ao legítimo proprietário e a despejou.

Os estelionatários se apresentavam como proprietários dos apartamentos ou intermediários. Eles chegavam a ir a cartórios de notas para passar a titularidade de posse do imóvel. As análises dos selos notariais mostraram que o grupo simulava vendas sucessivas dos apartamentos entre os próprios membros, às vezes, na mesma data, para dar aparência de legalidade aos negócios antes de enganar as vítimas.

Os investigados possuem antecedentes por crimes como estelionato imobiliário, esbulho possessório (quando o legítimo dono perde a posse do imóvel de maneira ilegal), invasão de imóveis e falsificação de documentos.

***Estagiário sob supervisão de Patrick Selvatti**

Acidente em tesourinha deixa dois feridos

Um carro caiu, na tarde de ontem, da tesourinha da SQN 115/116, na Asa Norte. O sinistro de trânsito deixou feridas duas pessoas que estavam dentro do veículo. As equipes do Corpo de Bombeiros (CBMDF) atenderam à ocorrência e, ao chegar no local, encontraram o veículo capotado na via. De acordo com a Polícia Civil (PCDF), o motorista estaria desatento e, por isso, teria causado o acidente. De imediato, foi realizada a sinalização da área, com o bloqueio total das faixas de rolamento, para garantir a segurança dos envolvidos e permitir o gerenciamento de riscos. As vítimas, um homem e uma mulher, estavam fora do carro quando os socorristas chegaram. Conscientes e orientadas, foram transportadas para um hospital após a avaliação médica e, até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o estado de saúde.



Divulgação/CBMDF

Obituário

Sepultamentos realizados em 12 de novembro de 2026

» Campo da Esperança

Agostinho Flores, 89 anos
Alzira dos Santos Magalhães, 94 anos
Antônio José Bezerra, 74 anos
Arthur Miguel Bezerra dos Santos, 8 anos
Cláudio Machado de Almeida, 65 anos
Cleide Barroso Pereira, 68 anos
Eraclides de Freitas Monteiro, 91 anos
Francisco Barbosa Souto Neto, 71 anos
Franz Rulli Costa, 82 anos
Geiza Helena Lima, 71 anos
Geraldo Rodrigues da Silva, 66 anos
Inaudi Maria Parreira, 81 anos
Ivanilde Lopes da Cruz, 90 anos
Laize Helena Ferreira Martins, 86 anos
Lúcio Pinheiro da Silva, 95 anos
Maria Celsa de Carvalho, 62 anos
Maurício Melgaca Barbosa da Silva, 29 anos
Newton Luiz de Oliveira, 72 anos
Terezinha Meneis da Silva, 63 anos
Vergínio Vaz Vieira, 92 anos
Wanda Barroso da Silva, 97 anos

» Taguatinga

Arthur Alves Rocha, menos de 1 ano
Isaac Bernardes do Nascimento, 52 anos
Jailson de Almeida Cunha, 58 anos
Joanita da Nóbrega Costa, 83 anos
José Guiomar Dias dos Santos, 79 anos
Josefa Simões Neta, 81 anos
Luiz Carlos Rosa de Oliveira, 83 anos
Maria Madalena Gomes de Ataíde, 77 anos

» Gama

Carlos Alberto Barbosa Alves, 64 anos
Gerson de Souza Machado Júnior, 30 anos
Jesuíno Moura Barbosa Nunes Filho, 70 anos
Márcia Gomes de Meneses, 52 anos

» Planaltina

Osvaldo Lopes da Paixão, 62 anos
Ronaldo Barbosa de Franca, 58 anos
Severiano Rodrigues da Silva, 82 anos

» Brazlândia

Ivani Ângelo Batista, 76 anos
Paulo César Barbosa de Oliveira, 53 anos
Uriel Vicente da Silva, 79 anos
Sobradinho
Airton Alves Almeida, 65 anos
Creunice Gonçalves de Santana, 78 anos
Elisvando Dias da Silva, 40 anos
Hideo Sumihara, 93 anos
Jardim Metropolitano
Evani Maria da Conceição, 55 anos
Katijane Leite de Queiroz, 38 anos
Ladi Mendes de Puga, 89 anos
Rosângela Lane de Oliveira, 61 anos
Thiago Marcos Leal, 45 anos (cremação)